

AR  
RO  
yo

clipping

AR  
RO  
yo

clipping

# BRAU!

MANIFESTO BRASILEIRA INIVERSAL

# sumário

IMPRESSO .....	4
WEB .....	8

**este menu é interativo.** clicando nos números,  
você será levado para página referente.

AR  
RO  
YO

clipping

IMPRESO

**Denunciado por assediar alunas, professor do Ifba é alvo da PF**



## O QUE É SER 'BRAU'?

Em novo livro, filósofa e artista multimídia Ana Dumas se debruça sobre um ícone da baianidade

# Com recuo da covid, Salvador inicia fase verde da retomada

Prefeito libera reabertura de museus, circos, centros de cultura e espaços de eventos sociais; comércio de rua, shoppings, bares e restaurantes têm horário ampliado

#### PAZUELO NA BERLINDA

MPF ACUSA EX-MINISTRO DE  
GESTÃO IMPORAL E DULOSA

#### OPERAÇÃO DURÍS

DELEGADA ROMPE SILENCIO SOBRE  
DOSSIÉ CONTRA COLEGAS

#### ESCRITÓRIO DO CRIME

VIÚVA DO MILICIANO ADRIANO DA  
NÓBREGA NEGOCIA DELAÇÃO





A TARDE

SALVADOR SEXTA-FEIRA 9/7/2021

## CADERNO 2

caderno2@grupotarde.com.br



B7

**ESTREIA: VIÚVA NEGRA**  
Scarlett Johansson volta como a superespiã da Marvel. Veja salas e horários na próxima página

The Walt Disney Company / Divulgação

EUGÉNIO AFONSO

Quem frequenta o bairro mais boêmio da cidade, provavelmente, já viu o carro de som ambulante, inspirado nos carros de café-balanços — da DJ (DJ de idéias) Missy Blecape circulando pelas ruas do Rio Vermelho. Ele já faz parte das inúmeras performances da filósofa, artista multimídia e agitadora cultural pradense Ana Dumas.

Aninha, 58, é conhecida por seu figurino exuberante, baseado na música e estética dos movimentos negros, e também por comandar um dos mais emblemáticos cortejos da cena alternativa da capital baiana em homenagem ao Carnaval, no dia 2 de fevereiro, em que arrebatava centenas de pessoas atrás do seu discurso musical sempre filosófico, político e social.

Amanhã, às 20h, em live no Instagram @manifestobrau, com participação da autora e do designer editorial e artista visual Gil Maciel, Ana Dumas marca mais um tento em sua carreira com o lançamento do livro *BRAU — MANIFESTO BRASILEIRA UNIVERSAL*.

Com prefácio da escritora e antropóloga baiana Goli Guerreiro, a obra é resultado de uma pesquisa sobre o visual colorido, pop, rebelde e exuberante, criado e disseminado pela população negra, e conhecido, na capital baiana, como estética brau.

“A ideia do livro é compilar e debater uma história que é fundamental no imaginário coletivo de Salvador: o estilo baiano conhecido como brau. Há poucos registros, tanto visual quanto textual, sobre o surgimento desse estilo, suas variações de figurinos e de gerações ao longo do tempo.

É a história da diáspora negra que cruza signos do imaginário africano, norte-americano, jamaicano, balanço. O brau foi o pontapé inicial necessário para o surgimento dos blocos afro, que é um marco antirracista e cultural em Salvador”, informa a escritora.

Goli corrobora e afirma que o livro relata a abordagem de uma mulher brau sobre uma parte vigorosa da história cultural de Salvador. “O pensamento e as práticas de várias personagens braus se materializaram para mostrar um mundo de vida que vem desafiando a estrutura racista enfrentada pela comunidade negra de Salvador”, arremata Guerreiro.

**Origem periférica**

De acordo com Dumas, brau é uma expressão baiana, uma derivação da palavra brown, marrom em inglês. “Na verdade, brau é uma expressão soteropolitan, típica da cidade de Salvador, e não do es-

# Estética comportamental

Artista levou anos analisando o modo de vida do jovem negro da periferia de Salvador



**“Queremos debater com a cidade por que a sociedade baiana imprimiu um tom pejorativo e preconceituoso ao estilo brau”**

ANA DUMAS, escritora

tado da Bahia. Mas onde há cultura negra, o conceito brau — sua insurgência estética e comportamental — se faz visível. O próprio estilo é resultado de um remix (ou uma apropriação) de vários signos negros espalhados pela diáspora, como o black power, a soul music, o reggae etc., detalha a artista.

Ana Dumas conta que descoubiu a expressão, certeiramente, quando quis comprar um óculos de camelô, espelhado, co-

lorido, barato, e sua avó, que estava com ela, disse que aquilo era coisa de brau, de gente baixa, de “gentinha”. A partir de então, a escritora decidiu se apropriar do termo e o desconstruir.

“Sinto mais como um remix do que uma apropriação. Porque apropriação, no debate contemporâneo, sugere que uma pessoa, alheia a uma determinada comunidade, utiliza um sinal, um símbolo, um produto desta comunida-

de. Não me sinto alheia ao brau, me sinto brau”, revela a multiartista.

**Exuberância pop**

O interesse da escritora pelo tema começou em 1984, quando se mudou para Salvador e se deparou com uma estética colorida, pop, exuberante e considerada brega nas ruas da cidade. A partir daí, a ideia de desenvolver um trabalho sobre esse tema não a abandonou mais e sua

pesquisa foi se aprofundando até se transformar em *BRAU — MANIFESTO BRASILEIRA UNIVERSAL*.

Baseado em trabalhos e estudos realizados desde 1997, o livro já passou por diversas atualizações e é dividido em três tópicos — *O mundo faz up grade*, *BRAU* e *Manifesto Brasileira Universal*.

A autora garante que os capítulos são interligados e, ao mesmo tempo, possuem vida própria. “O leitor ou leitora pode, inclusive, ler o livro de trás pra frente, ou começar pelo tópico dois, como quiser. Porque pensamos na navegação do livro de forma que as pessoas naveguem como quiserem”.

Preocupada com o leitor da geração virtual, Aninha lança a obra somente em formato digital para que possa ser facilmente acessada através dos celulares com o intuito de democratizar as informações e atingir esse novo público, sobretudo o jovem carente, negro e periférico.

“O livro é direcionado a todos, mas é específico para o estudante das escolas públicas de Salvador porque ele ainda é o alvo do preconceito que a sociedade dirige aos jovens negros das periferias. De alguma forma, é a história desse jovem que está no livro”, esclarece Aninha.

“Por conta desse público, pensamos muito numa navegação considerando a leitura nos smartphones, entende? Nos preocupamos com a leitura no celular, em especial, porque é o dispositivo que os jovens de escolas públicas utilizam, em sua maioria. Mas a ideia é fazer também uma versão impressa do livro, considerando as atualizações que virão a partir dos comentários e interação com o público”, complementa.

E além de escritora, filósofa, artista multimídia e agitadora cultural, Ana Dumas também é a DJ Missy Blecape. Um alter ego que a artista carrega onde quer que vá quando pilota seu carrinho multimídia.

“Missy Blecape vem da junção abrasileirada de duas expressões em inglês: black up e backup. O ‘up’ é para subir o assunto black, o assunto negro. E o backup (cópia de segurança) é porque toda mulher negra precisa fazer cópias de segurança de si mesma para não ser apagada”, decifra Dumas.

O projeto tem apoio financeiro do estado da Bahia por meio da Secretaria de Cultura e da Fundação Pedro Calmon, via Lei Aldir Blanc, direcionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, governo federal.

**BRAU — MANIFESTO BRASILEIRA UNIVERSAL / LANÇAMENTO AMANHÃ / 20h / INSTAGRAM @MANIFESTOBRAU**

WEB

**A TARDE**

**Crédito com a menor taxa do mercado**  
a partir de **0,4%\*** a.m.

CULTURA | Literatura

Entertainment > Cultura > Literatura

Sexta, 09/07/2021 às 06:06

Ana Dumas, artista multimídia baiana, estreia na literatura

Eugenio Alfonso

Tags: literatura, literatura, literatura, ana dumas, artista multimídia



**Artista levou anos analisando o modo de vida do jovem negro da periferia de Salvador | Foto: Sora Maiá | Divulgação**

Quem frequenta o bairro mais boêmio da cidade, provavelmente, já viu o carrinho multimídia – uma estação de áudio e comunicação ambulante, inspirado nos carinhos de café baiano – da DJ (de ideias) Missy Bileque circulando pelas ruas do Rio Vermelho. Ele já faz parte das inúmeras performances da filósofa, artista multimídia e agitadora cultural pradense Ana Dumas.

Aninha, 58, é conhecida por seu figurino exuberante, baseado na música e estética dos movimentos negros, e também por comandar um dos mais emblemáticos coroços da cena alternativa da capital baiana em homenagem lemanja, no dia 2 de fevereiro, em que arrebata centenas de pessoas atrás do seu discurso musical sempre filosófico, político e social.

Neste sábado, 10, às 20h, em live no Instagram @manifestobrau, com participação da autora e do designer editorial e artista visual Gil Maciel, Ana Dumas marca mais um ponto em sua carreira com o lançamento do livro BRAU – MANIFESTO BRASILEIRA UNIVERSAL.

Com prefação da escritora e autoraulógrafa Iuliana Goli Guerreiro, a obra é resultado de uma pesquisa sólida e visual colorido, pop, rebelde e exuberante, criado e disseminado pela população negra, e conhecido, na capital baiana, como estética brau.

“A ideia do livro é compará-la e debater uma história que é fundamental no imaginário coletivo de Salvador: o estile branco conhecido como branco. Há poucos registros tanto visual quanto textual, sobre o surgimento desse estile, suas variações de figurinos e de gerações ao longo do tempo.

E a história da diáspora negra que cruzou signos do imaginário africano, norte-americano, jamaicano, baiano. O brau foi o pontapé inicial necessário para o surgimento dos blocos afros, que é um marco antirracista e cultural em Salvador”, informa a escritora.

Goli corrobora e afirma que o livro relata a abordagem de uma mulher brau sobre uma parte vigorosa da história cultural de Salvador. “O pensamento e as práticas de várias personagens braus se materializam para mostrar um modo de vida que vem desafiadno a estrutura enfrentada pela comunidade negra de Salvador”, arranca Guerreiro.

**Origem periférica**

De acordo com Dumas, brau é uma expressão baiana, uma derivação do palavra brown, morrom em inglês. “Na verdade, brau é uma expressão soteropolitanamente típica da cidade de Salvador, e não do estado da Bahia. Mas onde há cultura a negra, o conceito brau – sua insinuação estética e comportamental – se faz visível. O próprio estilo é resultado de um remix (ou uma apropriação) de vários signos negros espalhados pela diáspora, como o black power, a soul music, o reggae etc.”, detalha a artista.

Ana Dumas conta que descurrou a expressão, certa feita, quando quis comprar um óculos de camelô, espehulado, colorido, barato e a sua avó, que estava com ela, disse que aquilo era coisa de brau, de gente baixa, de “gentinha”. A partir de então, a escritora decidiu se apropriar do termo e o desconstruir.

“Sinto mais como um remix do que uma apropriação. Porque apropriação, no debate contemporâneo, sugere que uma pessoa, alheia a uma determinada comunidade, utilize um signo, um símbolo, um produto de sua comunidade. Não me sinto alheia ao brau, me sinto brau”, revela a multartista.

**Exuberância pop**

O interesse da escritora pelo tema começou em 1981, quando se mudou para Salvador e se deparou com uma estética colorida, pop, exuberante e considerada brega nas ruas da cidade. A partir daí, a ideia de desenvolver um trabalho sobre esse tema não abandonou mais e sua pesquisa foi se aprofundando até se transformar em BRAU – MANIFESTO BRASILEIRA UNIVERSAL.

Bascado em trabalhos e estudos realizados desde 1997, o livro já passou por diversas atualizações e é dividido em três tópicos – O mundo faz upgrade, BRAU e Manifesto Brasileira Universal.

A autora garante que os capítulos são interligados e, ao mesmo tempo, possuem vida própria. “O leitor ou leitora pode, inclusive, ler o livro de trás para frente, ou começar pelo topo do oitavo, como quiser. Porque pensamos na navegação do livro de forma que as pessoas naveguem como quiserem”.

Preocupada com o leitor da geração virtual, Aninha lança a obra somente em formato digital para que possa ser facilmente acessada através dos celulares com o intuito de democratizar as informações e atingir esse novo público, sobretudo o jovem carente, negro e periférico.

“O livro é direcionado a todos, mas é específico para o estudante das escolas públicas de Salvador porque ainda é o alvo do preconceito que a sociedade dirige aos jovens negros das periferias. De alguma forma, é a história desses jovens que está no livro”, esclarece Aninha.

“Por conta desse público, pensamos muito numa navegação considerando a leitura nos smartphones, entende? Nos preocupamos com a leitura no celular, em especial, porque é o dispositivo que os jovens de escolas públicas utilizam, em sua maioria. Mas a ideia é fazer também uma versão impressa do livro, considerando as atualizações que virão a partir dos comentários e interação com o público”, complementa.

**OUTRAS NOTÍCIAS**

30/06/2021 | Livro retrata os últimos momentos da vida de Belchior

20/06/2021 | Coletânea com textos de estudantes de escolas públicas explora tema ‘querer eu sou no mundo’

14/06/2021 | Olha ‘Terra Faminta’ conjuga terror sobrenatural e drama familiar

04/06/2021 | Academia de Letras da Bahia elege a poeta Heloisa Prazeres como nova imortal

24/05/2021 | Editora baiana lança livro sobre mulheres poetas

20/05/2021 | Gil do Vigor anuncia 5 mil cópias vendidas antes de lançamento de livro

18/05/2021 | Editora Caranuras é lança o livro ‘Histórias e histórias da Bahia’

17/05/2021 | Escritora baiana lança livro infantil no Salão do Gonçebra

17/05/2021 | O livro A terra em Pandemia, de Aleilton Fonseca, mostra a travessia do poeta pelo Hades

14/05/2021 | Revista Laroyê reúne artistas baianos de várias linguagens

A Tarde Online

link de acesso

Últimas Minha Bahia Salvador Ra-Vi Sua Diversão Brasil & Mundo Só se vê no Correio Assinantes Olá, Jordan | Sair

13:39 • 13 de Julho de 2021 redacao@correio24horas.com.br

Facebook Twitter Instagram YouTube RSS

**Correio\***

publicidade

CHEGOU  
ITS FIBRA+  
RESIDENCIAL

**200 MEGA WI-FI GRATIS**  
Por Apenas R\$ 109,90 /MÊS  
No débito em conta e conta digital

PRO-VENDA  
itsbrasil.net

Brasil  
EXCELENCIA DA INTERNET

entretenimento sua diversão música livro brau ana dumas tudo

**entretenimento**

Laura Fernandes laura.fernandes@redebahia.com.br 09/07/2021, 05:00:00

A black and white photograph of Ana Dumas and Carlinhos Brown. Ana Dumas is on the right, wearing sunglasses and a colorful patterned top, holding a microphone. Carlinhos Brown is on the left, wearing a sequined jacket and sunglasses, also holding a microphone. They appear to be performing or posing together.

Autora Ana Dumas e o cantor Dô, um dos braus retratados no livro (Foto: Divulgação)

'Coisa de brau': Ana Dumas lança livro sobre o termo controverso

Artista multidimêmia apresenta a obra digital com live no Instagram, neste sábado (10)

Em momentos como o que vivemos, o jornalismo sócio político ainda mais relevância. Precisamos um do outro para atrevessar essa tempestade. Se puder, aplique possa. Trabalho e assista o Jornal Correio por apenas R\$ 5,94/mês.

O objeto de desejo da artista multidimêmia Ana Dumas, 58 anos, era aquela par de óculos de canelê, espelhado, colorido e barato. Mas o que fez brilhar seus olhos logo foi repreendido pela avó, durante um passeio pela rua Chile: aquilo "era coisa de brau". Ana, então, pergunto o que isso significava e logo veio a explicação: "coisa de gente sem modos, de gente baixa, de gentinha".

O impacto foi imediato, já que "o que ela queria dizer e não disse, é que, para ela, brau era coisa de gente preta e pobre", relata a artista, em um dos trechos do livro Brau - Manifesto Brasileira Universal. A obra digital será lançada amanhã, às 20h, com live no Instagram (@manifestobrau) que tem participação da autora e mediação da artista visual Gil Maciel.

Ao contrário do que poderia parecer, porém, a fala da avó não a afastou. Pelo contrário, ela sentiu uma atração imediata por aquela estética que deu origem ao estudo apresentado no livro e que até hoje carrega em si e em seu caminho multidimêmia. "Quando vi a estética pop, pensei: 'gente, eu sou isso'. Houve uma identificação grande", confessa Ana. Foi ai que seus olhos se voltaram para a cena brau de Salvador.

Principalmente quando Carlinhos Brown apareceu com o movimento percussivo e estético Val Quem Vem pelas ruas do Candeal. "Me apaixonei totalmente e resgatei essa curiosidade em mim, mas com o olhar de pesquisadora, de tentar entender o que era aquele assunto recalcado no inconsciente coletivo", explica a artista. O livro, portanto, é reflexo desse estudo que acontece desde 1997.

**Mudança de pele**

Ana entrevistava artistas desde a década de 1990, processo que ganhou fôlego em 2012 e em 2017, quando conversou com João Jorge, do Olodum; Vovô do Iê; Adelmo Costa, do Apaches do Tororó; os cantores Paulinho Caminha e Hâo; e a antropóloga Goli Guerreiro, que assina o prefácio do livro. Foi assim que percebeu que o 'brau' não tinha ficado restrito ao visual de James Brown e das Panteras Negras. "Ele foi mudando a pele", conclui.

O livro reflete isso. Dividido em quatro tópicos, destaca as atualizações históricas que preparam o imaginário das pessoas para 'a insurgência do brau'. Além de abordar as mudanças que aconteceram entre os séculos XX e XXI, incluindo os avanços tecnológicos e as novas concepções de negritude, gênero e sexualidade, a obra fala sobre as mudanças no âmbito da moda e da cultura.

No segundo tópico, a autora aponta como essas transformações fazem presentes no cotidiano de Salvador e, na terceira parte, mostra as diferentes caras que a cena brau teve ao longo das gerações.

"O brau é também o rasta do Pelourinho, o pagodeiro da periferia, o coletivo Afrobapho e toda cena afrofuturista atual representada por nomes como Larissa Luz e Russo Passapusso", diz Ana.

publicidade

CF REFRIGERAÇÃO  
SOLUÇÕES E SOLUÇÕES

- ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
- INSTALAÇÃO  
- MANUTENÇÃO  
- HIGIENIZAÇÃO

SOLUÇÃO COMPLETA EM AR-CONDICIONADO PARA VOCÊ.

9979-4909 @cfrefrigeracao\_ secretaria@cfrefrigeracao.net.br

Correio Online  
link de acesso

**Correio** MINHA BAHIA BA-VI SUA DIVERSÃO BRASIL & MUNDO SÓ SE VÊ NO CORREIO **REDE BAHIA**

|ÔÔ| alô alô bahia Buscar NOTAS FOTOS AGENDA ENTREVISTAS COM QUE ROUPA ALÔ KIDS MAIS ▾

USE MÁSCARA HIGIENIZE SEMPRE AS MÃOS EVITE AGLOERAÇÕES

CHEFES MUNICIPAIS DE SALVADOR O futuro da cidade passa por aqui.

6 JUL 2021 **Ana Dumas prepara lançamento do livro Brau - Manifesto Brasileira Universal**



Chegou a hora do nosso reencontro! 16 de julho (sexta-feira) às 11h30

Mignon

# TRENDS As mais lidas dos últimos 7 dias

10 JUL 2021 Conheça George Pereira, o artista plástico que conquistou os atletas e designers de inverno em Salvador



Water Colours 24 34

11 JUL 2021 Baianos já tiveram ao menos dois governadores gays; conheça



Foto: Reprodução. Siga a gente no Instagram [@sitealobahia](#) e no Twitter [@aloalo\\_bahia](#).

#Ana Dumas #Manifesto Brau #Manifesto Brasileira Universal

f

# NOTAS RECENTES

Alô Alô Bahia

[link de acesso](#)

**Correio** MINHA BAHIA BA-VI SUA DIVERSÃO BRASIL & MUNDO SÓ SE VÊ NO CORREIO **REDE BAHIA**

**BLOG DO MARROM**

Você sabe o que é ser Brau? O livro de Ana Duma lhe explica

Publicado por marrom em 06 de julho de 2021

Tags • Categorias •

"BRAU - MANIFESTO BRASILEIRA UNIVERSAL", é o nome do novo livro da filósofa e artista multimídia Ana Dumas que será lançado neste sábado (10) às 20h em live no instagram @manifestobrau, com participação da autora e mediação designer editorial e artista visual Gil Maciel. O livro, publicado em formato digital, poderá ser acessado através do link disponibilizado também no perfil do Instagram.

De acordo com Ana, o BRAU se refere ao estilo, modos e comportamento dos negros norte-americanos durante as explosões do Black Power e da Soul Music, movimentos negros norte-americanos de luta contra a discriminação social/racial, surgidos nos anos 60, na efervescentia das lutas pelos direitos civis.

A publicação tem o intuito de atingir principalmente jovens negros, mas também professores, pesquisadores e todas as pessoas interessadas no assunto. O formato do livro, pensado para ser facilmente acessado através de smartphones, tem o intuito de democratizar as informações e atingir os leitores da nova geração.

"É uma estética que ainda existe e vem se atualizando ao longo das gerações, ganhando outras formas e nomenclaturas de acordo com as transformações que o mundo vive. O livro será disponibilizado em pdf, para que os jovens possam ler do próprio celular, mas também porque é um formato que me permite acrescentar novas informações futuramente", completa a autora.

Meu pitaco: Eu, quando morava no bairro da Liberdade onde nasci e me criei até a adolescência, ouvia muito esse termo que era motivo de orgulho para os nativos, mas pejorativo para os intelectuais.

Foto: Martin Douglas Fox

**Artigos Relacionados**

13 de julho de 2021  
Simone e Simaria lançam música com o venezuelano Sebastián Yatra  
[Leia mais](#)

12 de julho de 2021  
Boteco do Bela - Edição especial estreia no Bela Vista  
[Leia mais](#)

12 de julho de 2021  
Xand Avião demite de sua produtora o DJ Ivis que agrediu a mulher  
[Leia mais](#)

12 de julho de 2021  
De volta às origens  
[Leia mais](#)

**Pesquisar**  
Digite sua busca

[Mais comentados](#)

**Saber mais**

**Notas Recentes**

Simone e Simaria lançam música com o venezuelano Sebastián Yatra  
O 13 de julho de 2021

Boteco do Bela - Edição especial estreia no Bela Vista  
O 12 de julho de 2021

**Categorias**

Notas

**Arquivo**

- julho 2021
- junho 2021
- maio 2021
- abril 2021
- março 2021
- fevereiro 2021
- janeiro 2021
- dezembro 2020
- novembro 2020
- outubro 2020
- setembro 2020
- agosto 2020
- julho 2020
- junho 2020
- maio 2020
- abril 2020
- março 2020
- fevereiro 2020
- janeiro 2020
- dezembro 2019
- novembro 2019
- outubro 2019
- setembro 2019
- agosto 2019
- julho 2019
- junho 2019

Blog do Morrom

[link de acesso](#)

[Home](#) [Biografia](#) [Atividades](#) [São João 2017](#) [Fotos](#) [Videos](#) [Blog](#) [Parceiros](#) [Contato](#)



Início » Ana Dumas estreia na literatura com obra sobre relevância da cultura brau em Salvador» Cultura e Arte »

## blog

**Ana Dumas estreia na literatura com obra sobre relevância da cultura brau em Salvador**



Quem frequenta o bairro mais boêmio da cidade, provavelmente, já viu o carrinho multimídia – uma estação de arte e comunicação ambulante, inspirado nos carrinhos de café baianos – da IJ (DJ de ideias) Missy Blecape circulando pelas ruas do Rio Vermelho. Ele já faz parte das inúmeras performances da filósofa, artista multimídia e agitadora cultural pradense Ana Dumas.  
[\[Leia mais...\]](#)

Via:  
<http://atarde.uol.com.br/arquivos/rss/cultura.xml>

[Curtir 0](#) [Compartilhar](#) [Tweet](#)

**Deixe aqui seu comentário:**

0 comentários Classificar por Mais antigos

Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

**Categorias**

- Acontece no Bairro
- Bahia
- Carnaval
- Carnaval 2013
- Carnaval 2014
- Cultura e Arte
- Teatro
- Festival de Verão
- Gastronomia
- Novidades
- Promoções
- Recomendações
- São João
- Turismo
- Todos

**Posts Mais Lidos**

- Lei Rouanet: Parecer nega recurso ao Festival de Jazz do Capão e cita post antifascista
- Festival de Jazz do Capão tem recurso negado por causa de post antifascista
- Monitoramento de Dom Nivaldo Monte pela ditadura militar é tema de livro
- Livro "O Alquimista", de Paulo Coelho, vai virar filme produzido por Will Smith
- Site Cartografia do Cinema no Recôncavo disponibiliza trabalhos feitos entre 1923 e 1989

**Links**

- Comercial Ramos
- CreateStorm

EddBala

[link de acesso](#)

© 13:42, terça-feira, 13 julho 2021 | Notícias de Última Hora | Corpo de mulher é encontrado na zona rural de SAJ | gongogi 27 °C | Procurar por

**GNN**

Home Notícias Columnistas Entrevistas Sobre Gongogi TV Portal 3G Radio Web Gongogi Procurar por

**Ana Dumas estreia na literatura com obra sobre relevância da cultura brau em Salvador**

Portal Gongogi

**Publicidade**

**Previsão do Tempo**

**27** °C  
**Gongogi**  
Scattered Clouds  
28°C ter

Coitê continua vacinando público em geral com 40 anos ou mais, gestantes e puérperas a partir dos 18 – Callia Notícias

Jovem tem doença da 'urina preta' após comer comida japonesa em Goiás

Google é multado na França em 500 milhões de euros – 13/07/2021 – Mercado

Testes genéticos são capazes de antever futuros problemas no coração

Ministério Público vai fiscalizar infraestrutura de três escolas em Ilhéus na próxima sexta-feira (16)

#Ana #brau #cultura #Dumas #estreia #literatura #obra  
#Relevância #Salvador #sobre

Facebook Twitter

Portal Gongogi  
[link de acesso](#)

terça-feira, 13 julho 2021 | Projetos | Comercial | Contato

**URAN RODRIGUES** | **POR AQUI, COMIN' HESMO** | **É A OPINIÃO DO PÚBLICO**

**Notícias** | **Moda** | **Cultura** | **Lifestyle** | **Vídeos** | **Agenda** | **Entrevistas** | **Gastronomia** | **ArqDecor** | **Search**

Home > Cultura > Ana Dumas lança livro sobre a cena BRAU em Salvador neste sábado...

## Ana Dumas lança livro sobre a cena BRAU em Salvador neste sábado (10)

Cultura | Literatura | Notícias | jul 5, 2021



De James Brown, icônico músico dos anos 60 e 70, a Larissa Luz, destaque da nova geração de artistas baianos, a música e a estética sempre foram elementos utilizados pelos negros como forma de expressar questões referentes a luta política e empoderamento social.

O visual colorido, pop, rebelde e exuberante, criado e disseminado pela população negra, denominado BRAU, é o tema central do novo livro da filósofa e artista multimídia Ana Dumas "BRAU - MANIFESTO BRASILEIRA UNIVERSAL", que será lançado neste sábado, 10, às 20h em live no Instagram @manifestobrau, com participação da autora e mediação designer editorial e artista visual Gil Maciel.

O livro, publicado em formato digital, poderá ser acessado através do link disponibilizado também no perfil do Instagram.

A publicação tem o intuito de atingir principalmente jovens negros, mas também professores, pesquisadores e todas as pessoas interessadas no assunto. O formato do livro, pensado para ser facilmente acessado através de smartphones, tem o intuito de democratizar as informações e atingir os leitores da nova geração.

De acordo com Ana, o BRAU se refere ao estilo, modos e comportamento dos negros norte-americanos durante as explosões do Black Power e da Soul Music, movimentos negros norte-americanos de luta contra a discriminação social/racial, surgidos nos anos 60, na efervescência das lutas pelos direitos civis.

"É uma estética que ainda existe e vem se atualizando ao longo das gerações, ganhando outras formas e nomenclaturas de acordo com as transformações que o mundo vive. O livro será disponibilizado em pdf, para que os jovens possam ler do próprio celular, mas também porque é um formato que me permite acrescentar novas informações futuramente", completa a autora.

O interesse da filósofa pelo assunto começou em 1981, quando se mudou para Salvador e se deparou com essa estética nas ruas da cidade ao ver, por exemplo, a Timbalada ensaiar nas ruas do Candeal. A partir deste contato, a ideia de BRAU nunca mais saiu da vida de Dumas e sua pesquisa foi se aprofundando. O livro é resultado de um estudo que acontece desde 1997 e foi passando por diversas atualizações.

\*SERVIÇO:

LIVE DE LANÇAMENTO DO LIVRO – "BRAU – MANIFESTO BRASILEIRA UNIVERSAL" com Ana Dumas e Gil Maciel.

Data: 10/07 (sábado)

Horário: 20h

Instagram: @manifestobrau

Gratuito

Site Uran Rodrigues

[link de acesso](#)

Aldeia Nagô

[link de acesso](#)